

# CATIRA OU CATERETÊ- DANÇA DO FOLCLORE BRASILEIRO<sup>1</sup>

**CAMPIOLI**, Carlos Gustavo Mendes<sup>1</sup>; **FERREIRA**, Iuri Armstrong de Freitas<sup>2</sup>; **VALADÃO**, Francielly Costa<sup>3</sup>; **OLIVEIRA**, Luan Tavares de<sup>4</sup>; **GOMES**, Bianca Pereira<sup>5</sup>; **FERREIRA**, Jakelliny Coelho<sup>6</sup>; **WAIAND**, Agrício Carvalho<sup>7</sup>; **MOREIRA**, Paulo César<sup>8</sup>; **FIUZA**, Tatiana de Sousa<sup>9</sup>

**Palavras-chave:** Anatomia do movimento, músculos, educação física

## BASE TEÓRICA

A catira ou cateretê é uma dança genuinamente brasileira. É conhecida desde os tempos colônias. O padre José de Anchieta, entre os anos de 1563 e 1597, a incluiu na festa de São Gonçalo, de São João e de Nossa Senhora da Conceição da qual era devoto. Teria Anchieta composto versos em seu ritmo e considerada própria para tais festejos, já que era dançada apenas por homens (MAIA, 2005).

A Catira é praticada largamente pelos interiores do Brasil, destacando-se os Estados de Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Tocantins e principalmente, o Estado de Goiás (TEIXEIRA, 2010). Está sempre presente nas Folias de Reis, nas Festas do Divino, bem como em outras ocasiões onde é requisitada (MAIA, 2005). Essa dança se desenvolve por meio de um ritmo de sapateado brasileiro semelhante a um 'bate-pé' ao som de palmas e violas. Pode ser exercitado somente por um grupo de homens ou também por um grupo de mulheres (TEIXEIRA, 2010).

Para começar a catira, o violeiro puxa o "rasqueado" e os dançarinos fazem a "escova", isto é, um rápido bate-pé, bate-mão e seis pulos. A seguir o violeiro canta parte da moda, ajudado pela "segunda" e volta ao "rasqueado". Os dançadores entram no bate-pé, bate-mão e dão seis pulos. O violeiro prossegue tocando e cantando o canto da Moda, recitando mais uns versos, que são seguidos de bate-pé, bate-mão e seis pulos. Quando encerram a moda os dançadores, após o bate-pé e bate-mão, realizam a figura que se denomina "Serra Acima", na qual rodam uns atrás dos outros, da esquerda para a direita, batendo os pés e depois as mãos. Feita

---

<sup>1</sup> Resumo revisado pela Coordenadora da Ação de Extensão e Cultura código ICB-58: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Tatiana de Sousa Fiuza

a volta completa, os dançadores viram-se e se voltam para trás, realizando o que se denomina "Serra Abaixo", sempre a alternar o bate-pé e o bate-mão. Ao terminar o "Serra Abaixo" cada um deve estar no seu lugar, a fim de executar novamente o bate-pé, o bate-mão e seis pulos (TEIXEIRA, 2010).

## **OBJETIVO**

Esse trabalho tem como objetivo analisar os movimentos anatômicos das várias articulações do corpo humano utilizados na catira.

## **METODOLOGIA**

Utilizou-se como metodologia a análise dos movimentos anatômicos da catira através da análise de vídeos obtidos na internet e da literatura especializada na área de dança e anatomia, correlacionando-os com os grupos musculares e ossos envolvidos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Na análise dos movimentos anatômicos da Catira, iniciando a apresentação é feito um cumprimento ao parceiro alinhado a sua frente retirando o chapéu. O movimento consiste em uma flexão do braço (usando a porção clavicular do músculo deltóideo, porção clavicular do m. peitoral maior e m. coracobraquial), antebraço (através dos músculos: bíceps braquial, braquial e braquiorradial) e punho (utilizando os músculos: palmar longo, flexor radial do carpo e flexor ulnar do carpo) quando se pega o chapéu da cabeça. Depois é feita uma extensão do antebraço, onde são usados os músculos: tríceps braquial e o ancôneo, na retirada do chapéu, retornando o mesmo para a cabeça em flexão de antebraço. No membro inferior direito realiza-se flexão da coxa (por meio dos músculos íliopsoas, reto femoral, tensor da fáscia lata, pectíneo e sartório), flexão da perna (usando os músculos: semitendinoso, semimembranoso, bíceps da coxa, com auxílio do m. grácil, m. sartório e mm. gastrocnêmios). E o membro inferior esquerdo fica com a perna estendida por meio do músculo quadríceps femoral. Quando se cumprimenta a platéia é feita uma rotação lateral do braço direito, usando os músculos: infraespinhal e redondo menor, extensão do braço (através da porção escapular do m. deltóideo e m. grande dorsal) e antebraço direito, rotação lateral do quadril (utilizando-se os músculos: glúteo máximo, piriforme, gêmeo superior, gêmeo

inferior, quadrado lombar, obturatório externo e obturatório interno). Realizam-se a adução posterior do braço (trabalhando os músculos: redondo maior e grande dorsal, com auxílio do m. peitoral maior) e flexão do antebraço esquerdo, semiflexão da perna direita, extensão da coxa (por meio dos músculos: glúteo máximo, semitendinoso, semimembranoso, cabeça longa do m. bíceps femoral e porção extensora do m. adutor magno) e da perna esquerda (SOBOTTA, 1993; VALERIUS et al., 2005; DANGELO; FATTINI, 2007).

Na sequência coreográfica inicia o “bate pé”, movimento muito repetido ao longo da dança, e é feito por meio de uma semiflexão da coxa e flexão da perna do lado direito, seguido do movimento de bater o pé no chão, primeiramente com a região do calcâneo, realizando a flexão dorsal do pé (trabalhando os músculos: tibial anterior, extensor longo dos dedos, extensor longo do hálux, fibular terceiro) e posteriormente com a região anterior da planta do pé através da flexão plantar (por meio dos músculos, tríceps sural, tibial posterior e plantar longo). O membro inferior esquerdo dá apoio ao movimento com extensão de perna. O movimento dos membros superiores ocorre pela batida de palmas (bate-mão), onde o antebraço esquerdo fica em supinação (através dos músculos supinador e bíceps braquial), o antebraço direito em pronação (usando os músculos pronador redondo e pronador quadrado); os braços realizam uma rotação medial (contraíndo os músculos: redondo maior e subescapular) e uma adução; e as escápulas, protusão, utilizando os músculos serrátil anterior e peitoral maior. A coxa fica em semiflexão de quadril e ao final do passo estende-se a mesma (SOBOTTA, 1993; VALERIUS et al., 2005; DANGELO; FATTINI, 2007).

Em partes da coreografia tem-se a ‘andada’, outro movimento característico catira, onde se realizam membro inferior direito: abdução da coxa, utilizando os músculos: tensor da fáscia lata, glúteo médio e glúteo mínimo; adução da coxa através dos músculos: grácil, adutor magno, pectíneo, adutor longo e adutor curto; semiflexão da coxa; extensão da perna e flexão dorsal do pé. O membro inferior esquerdo fica como apoio com extensão da perna. Os membros superiores ficam voltados para trás, com as mãos unidas, realizando adução posterior dos braços, pronação dos antebraços. Sequencialmente tem-se o ‘pulo’ onde, com as pernas semi flexionadas salta-se fazendo uma rotação lateral do tronco de 180º (cento e oitenta graus) (usando os músculos: oblíquo externo, oblíquo interno, e transversos do abdome), realizando extensão dos membros inferiores (coxas e pernas) e a

flexão plantar dos pés. Na queda é preciso manter as pernas em semiflexão para amortecer o impacto nas articulações prevenindo lesões (SOBOTTA, 1993; VALERIUS et al., 2005; DANGELO; FATTINI, 2007).

Ocasionalmente ocorre a formação de um círculo em que os participantes se movimentam realizando uma flexão e extensão do tronco (utilizando-se os músculos reto abdominal, oblíquo externo e oblíquo interno) com uma perna à frente e coxa semi flexionada de forma a causar um deslizamento do quadril através de uma semiflexão e extensão do mesmo e também da coluna (através dos músculos eretores da espinha) (SOBOTTA, 1993; VALERIUS et al., 2005; DANGELO; FATTINI, 2007).

Os principais ossos solicitados nos movimentos da catira são fêmur, patela, tíbia, fíbula e ossos do pé, sendo utilizados como sistemas de alavancas na execução dos movimentos. Nos membros superiores não têm grande impacto por somente serem batidas de palmas. Em se tratando de possíveis lesões causadas pelos exercícios durante a dança, a constante batida de pés na catira, se executada de forma errada pode causar problemas nas articulações do joelho e tornozelo e a não utilização de sapatos adequados podem aumentar o risco de lesões (SOBOTTA, 1993; VALERIUS et al., 2005; DANGELO; FATTINI, 2007).

## **CONCLUSÕES**

Com a realização do trabalho foi possível compreender os movimentos característicos da catira tendo em vista as manifestações e suas diversas formas de ensino e aprendizagem, visando descrevê-los anatomicamente a execução dos seus fundamentos.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. 3ª edição. Rio de Janeiro/ São Paulo: Editora Atheneu, 2007.

MAIA, K.Q. **Catira - a legitimação de uma comunidade por meio de uma tradição popular**. 2005. 64f. Monografia de conclusão de curso – Pós- graduação em turismo: cultura e laser do centro de excelência em turismo, Universidade de Brasília, 2005.

SOBOTTA, J. **Atlas de Anatomia Humana**. 20ª edição. Volumes 1 e 2. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1993.

TEIXEIRA, M. F. **Os traços da manifestação cultural da catira nas práticas educacionais de Goiânia/GO.** IV Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade ISSN 1982-3657, p.1-15, 2010.

VALERIUS, K. P.; FRANK, A.; KOLSTER B. C.; HIRSCH, M. C., HAMILTON, C.; LAFONT, E. A. **O livro dos músculos: anatomia funcional do aparelho locomotor.** 1ª edição. São Paulo: Manole., 2005.

<<http://www.brasilfolclore.hpg.ig.com.br/catira.htm>> Dança catira ou cateretê. Acessado no dia 13/04/11 às 19:07h.

- 
1. Aluno do curso de Educação Física – UFG. [carlos\\_campioli@hotmail.com](mailto:carlos_campioli@hotmail.com)
  2. Aluno do curso de Educação Física – UFG. [iuriarmstrong@hotmail.com](mailto:iuriarmstrong@hotmail.com)
  3. Aluna do curso de Educação Física – UFG. [francy\\_valadao@hotmail.com](mailto:francy_valadao@hotmail.com)
  4. Aluno do curso de Educação Física – UFG. [luan82\\_3@hotmail.com](mailto:luan82_3@hotmail.com)
  5. Aluna do curso de Educação Física – UFG. [bia\\_1100@hotmail.com](mailto:bia_1100@hotmail.com)
  6. Aluno do curso de Educação Física – UFG. [jakelliny\\_@hotmail.com](mailto:jakelliny_@hotmail.com)
  7. Aluno do curso de Educação Física – UFG. [waiand@brturbo.com.br](mailto:waiand@brturbo.com.br)
  8. Professor orientador ICB/UFG. [paulocesar.8888@gmail.com](mailto:paulocesar.8888@gmail.com)
  9. Professora orientadora ICB/UFG. [tatianaanatomia@gmail.com](mailto:tatianaanatomia@gmail.com)